

O CRISTÃO

"O Senhor Jesus e serás salvo"
ACTOS XVI:31

"Nós pregamos a Christo"
1ª COR. 1:23

Anno XXIX

Janeiro 16 de 1920

Núm. 144

29 ANNOS

MAIS UM ANNO relegamos ao passado deste quinquenário, cheio de bons serviços á Causa e portador de honrosas tradições.

O trecho que vimos de palmi-lhar, como a ingreme encosta ou a rochosa escarpa de elevada montanha, nos fatigou em excesso e nos deixou arranhaduras e contusões.

Conseguimos chegar ao topo, galgar as dificuldades encontradas durante o anno escoante, o mais accidentado em toda a historia deste periodico.

No fóco da crise que dominou a imprensa mundial com os elevadissimos preços do papel e mão de obra, sem um vintem para occorrer a mais simples despeza, eis as condições excepçionaes em que assumimos a responsabilidade de dirigir «O Christão».

Não deve, pois, causar estranheza, nem motivos para reparos pouco cortezes as imperfeições notadas na feitura e a irregularidade da publicação.

Quem alguma cousa conhece das dificuldades da imprensa saberá fazer justiça aos esforços que hemos feito para proseguir, avante, ainda que abatidos, a arrastar pesadamente os passos.

Pouco nos importa a critica, a observação, o reparo descortez dos que ignoram ou fingem ignorar a

situação precaria que ainda nos opprime.

Que nos julguem a seu talante. Ainda temos a caridade, o espirito de sympathia dos veros amigos d'«O Christão», que nos fazem esquecer as urzes e os espinhos que nos laceraram.

Saudamos os collegas de imprensa e agradecemos as visitas recebidas da parte de muitos e suas palavras de animação.

Hypothecamos nossa eviterna gratidão aos assignantes e a todos os leitores que pacientemente, sem queixumes, nem murmurações têm supportado a crise deste jornal e promptamente vão saldando seus debitos, pagando novas assignaturas e fazendo o que podem.

Relembramo-nos agradecidos da bellissima conferencia que fez o dr. Victor de Almeida p'ro «O Christão» e do real interesse do correspondente da Igreja Fluminense, sr. Nicanor Meirelles e da Igreja Santista, que na pessoa do seu esforçado pastor, rev. Bernardino Pereira, muito tem feito.

A todos os crentes de nossa denominação, da qual «O Christão» é o unico expoente na imprensa, pedimos as sympathias e auxilio e principalmente suas orações.



Ninguém é obrigado a ser sabio, rico ou grande senhor; mas todos têm obrigação de ser bons e honestos.

A Coordenação da Propaganda Evangelica

Pelo Dr. Victor Coelho de Almeida

DISCURSO DE ACÇÃO PRONUNCIADO NA
SÊDE DA SOCIEDADE CHRISTÃ DE MOÇAS, A
PEDIDO DA REDACÇÃO D' "O CHRISTÃO":

"Todos vós sois filhos da luz e do dia: não somos da noite, nem das trevas". 1 THESSA. 5:5.

(Continuação)

E convireis certamente commigo em que, si aquellas conferencias se limitassem ao ambiente restricto do templo, em que foram pronunciadas, já nesta hora não teriam mais eco e este mesmo não repercutiria muito além de um relativamente diminuto numero de ouvintes.

Ainda que fossem publicadas em folhetos e em toda a imprensa evangelica, o seu effeito seria quasi nullo, em comparação com o que a propaganda feita pela imprensa diária nos fez alcançar.

Não podemos, portanto, hesitar.

Mãos á obra! por Deus e pela Patria.

Surjam tres homens de acção. Digo mal, surja um só, veterano das lides do Evangelho, um soldado aguerrido e de vontade de ferro, um homem que saiba orar e, em seguida, dizer: *quero e farei!*

Este escolherá os seus auxiliares, homens de igual energia e dedicação incondicional á causa do Evangelho, dentro das diversas igrejas da Alliança.

E, ao redor delles, conjuguemos todos os esforços. Façamos appellos, que, breve, dispondo já de quantiosos recursos, iniciaremos para Jesus Christo uma obra, cujos effeitos a nós mesmos nos deixarão maravilhados.

Os meios não nós faltarão. Ao contrario, estou certo de que os teremos em abundancia.

Um dos mais admiraveis effeitos da acção Espirito Santo no coração do crente é o espirito de liberalidade para as obras de Deus.

A viuva do *Gazophylacio* tem, no Evangelho innumerados imitadores.

Os nossos inimigos Romanistas não comprehendem isto: Dar com a mão direita, ignorando a mão esquerda.

Estão acostumados ás listas, em que, o que dá 1, 2, 5 contos, deseja ver

publicada a sua dadiva, e receber, por ella, cumprimentos e elogios, quando não, vindo de Roma, um titulo de commendador de S. Gregorio...

Não comprehendem, pois, a generosidade anonyma perante os homens, porém não perante Deus.

Admiram-se de que as sociedades biblicas, as diversas igrejas norte-americanas, a Associação Christã de Moços, levantem, de momento, quantias correspondentes a fortunas colossaes, para as obras do Evangelho.

E' que a escola do amor é muito diversa da escola do mercantilismo.

O que se dá ao homem e para fins humanos, requer compensações, que satisficam ao interesse e á vaidade: é dadiva que se vae, e não volta mais.

O que se dá para o serviço de Deus, ou pelo amor de Deus, os homens o ignoram, mas é posto á juro nas mãos de Deus, e retornará: nesta terra em bens; no céu, em gloria e felicidade.

Não nos detenhamos, portanto.

E vós, denodados redactores d' *O Christão*, glorificae o nome, que adoptastes para este arauto da verdade evangelica, reencetando a sua nova phase com a brilhante campanha, que rasgará novos horizontes, determinará, por sua vez, uma phase de incalculavel efficiencia na campanha pela conversão do Brasil ao Evangelho.

E' a obra que Deus nos indicou pela experiencia dos factos. Senhores. Não hesitemos. Vamos trabalhar por Deus, por Christo, pela Patria.

LIVROS EVANGELICOS

O irmão João da Silva, tem na rua Miguel Fernandes, 59, Meyer, onde reside, um bom stock de livros evangelicos, que vende a preços razoaveis.

Pede-se aos irmãos e amigos lhe darem preferencia, pois, por motivo de molestia, se acha impossibilitado de continuar no serviço de colportagem, a que por tantos annos se dedicou.

Pesa primeiro, e atreve depois.

(Proverbio antigo)

certo realizado em 21 de Outubro
2:659\$000 : Listas ns. 27, 28 e 29 a cargo
do dr. Jovino Fraga, no total de 270\$;
collecta feita pelo menino José Mendes.
4\$400. Somma geral, 7:726\$100.

O thesoureiro, *José Manoel Gonçalves Pereira*.

Quaesquer offerlas ou donativos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á rua da Quilanda, 105, na «Papellaria Brasil».

As festas do Natal e Anno Bom

Passaram se as festas do Natal e Anno Bom. Foram boas Reminiscencias gratas, impressivas, agradaveis as do Natal de Jesus!

Em torno das expressões propheticas, do descrever singelo dos historiadores contemporaneos ao tacto esupendo, a oratoria, a arte e a poesia crearam scenarios de effeitos deslumbrantes, no desejo de dar uma idéa, ainda que pallida do que foi a chegada de Messias, do Principe da Paz!

Moyse's, David, Isaac, Jeremias. Mi-quéas, Zacharies, Matheus e Lucas foram consultados, além de outros.

Ao ouvir-os, mais uma vez nos quedamos embevecidos, ante a sublimidade do anôr de Deus!

A humanidade ainda exhausta, combalida, do grande refrega das nações, debruçou-se ao berço do infante de Maria para relemperar suas energias moraes e de novo apreender que a verdadeira grandeza de um povo, dum nação, não reside no poderio dos fortes, nas riquezas terrenas, na sabedoria dos letrados, mas na mansuetude, na humildade, justiça, paz e amor do Menino Rei e rei eterno.

A comemoração, entre nós, revestiu-se de galas, de attractivos, teve bastante cunho espirital, encheu, transbordou nossas casas de oração, proporcionou á creança momentos felizes. Vimos e ouvimos muita cousa que difficil se torna descrever, por que o espaço de que dispomos é acanhado. Aqui e ali da que calâmos e julgamos dever registrar e do que fomos informados, daremos conta aos nossos leitores.

Quem te disser a verdade, quer-te bem; quem te lisongear, quer bem a si mesmo.

O CHRISTÃO PERIODICO QUINZENAL REDACÇÃO

Rua Ceará 29 — S. Francisco Xavier
RIO DE JANEIRO

Assignatura annual, 5\$000

Pagamento adiantado

REDACTORES:

Fortunato Luz — Responsavel.
João Mazotti Junior — Thesoureiro.
José Barbosa Ramalho.

Cabo Frio

Reabrimos a casa de oração desta localidade e no primeiro culto realizado em 24 do corrente tivemos uma assistencia de 45 pessoas; no segundo que teve logar em 28 do mesmo mez tivemos mais de 57; e a E. Dominical funcionará com duas classes no proximo domingo 4 de Janeiro do anno p. p. Os irmãos estão animados e dispostos a lutar pela causa do Mestre. Ha nessa localidade alguns candidatos ao baptismo e profissão de fé

O culto de 28 do corrente foi dirigido pelo irmão Francisco Nunes.

Campo Redondo — O Rev. Ramalho presidiu a reunião de membros dessa Congregação em 21 do corrente na qual readmittiu-a communhão da igreja os irmãos! Oscar Pires e d. Jesuina de Siqueira.

Foi excluido o sr. Godofredo de Azevedo. A' noite o pastor, Rev. Ramalho annunciou a palavra de Deus a um grande auditorio e após o culto invocou a benção do Senhor sobre os irmãos Leovegildo da Silveira e Leonor de Carvalho que uniram-se pelos laços matrimoniaes.

A Festa do Natal nessa Congregação esteve animadissima; não obstante o dia ter sido muito chuvoso a assistencia foi superior a 200 pessoas. Tudo correu em perfeita harmonia.

O trabalho continúa animado.

E' esperado com anciedade, tanto aqui, como em Cabo Frio, o Rev. Fortunato Luz.

Alfredo Pereira de Azevedo.

Não ha embriaguez tão fatal como a do prazer: é a única que ataca o coração.

ESTUDO BIBLICO

As Mulheres do Evangelho

Lucas só reconhece dois Tiagos no Evangelho e em Actos até ao capitulo 12: 17 Era mais proprio que um apostolo presidisse a igreja de Jerusalem, do que um descrente, até depois da resurreição, Galatas 1, 19, c. 2 v 9 a 12, comparece-se com Actos 9 v 27.

De tudo que temos dito e ainda mais poderíamos dizer, concluimos que Jesus não teve irmãos carnaes, que Elle era o primogenito e unigenito filho de Maria, e que os chamados irmãos, eram primos irmãos de Jesus.

Diversas mulheres no Evangelho tinham o nome Maria talvez em consideração á irmã de Moysés (Exodo 15 v 20).

Já tratámos de Maria mãe de Jesus, agora trataremos de sua irmã, que também se chamava Maria, como está em João 19 v 25.

«Estavam em pé junto á cruz de Jesus sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cleofas».

Em Marcos 15 v 40 ella é chamada mãe de Tiago menor, José e Salomé, em Matheus 27 v 56, Maria irmã de Tiago, de José e a mãe dos filhos de Zebedeu, que é Salomé.

Maria mulher de Cleofas é a mesma Maria mãe de Tiago menor e de José, e era irmã da mãe de Jesus.

As duas irmãs com o mesmo nome póde ser explicado segundo alguns manuscritos, que distinguem a Virgem Maria como Mirian, que era o nome da irmã de Moysés, e a outra como Maria Cleofas que é o mesmo Alpheu. Seus filhos são Tiago, José, Judas, Simão e tres filhas. Ella é mencionada estando junto á cruz de Jesus, e também no sepulchro com Maria Magdalena (Mat. 27 v 61).

Ella tendo visto onde Jesus foi depositado, com outras mulheres preparou aromas para o embalsamar (Marcos 15 v 41; c 16 v 1; Lucas 24 v 23).

Parece que Cleofas era morto quando Jesus principiou o seu ministerio, e também José, pois nunca mais é mencionado depois de Lucas.

As duas irmã eram viúvas e moravam juntas na mesma casa em Nazareth e seus filhos considerados como irmãos de Jesus, quando eram primos irmãos e so-

brinhos de Maria mãe de Jesus (Mat. 12 v 47, c. 13 v 55, 56) ali em Cafarnaum. Os filhos de Maria, mulher de Cleofas, eram mais velhos do que Jesus, e talvez por isso interviram á força quando foram buscal-o (Marcos 3 v 21). Jesus quando estava na cruz não entregou sua mãe aos cuidados destes filhos de Maria Cleofas mas ao cuidado de seu apostolo João, que era filho de Salomé, o qual a tomou para sua casa.

Si Salomé era filha de Maria Cleofas, então era sobrinha de Maria mãe de Jesus, e o apostolo João também era primo de Jesus.

Alguns querem que Salomé fosse irmã de Maria mãe de Jesus, mas é mais provavel ser sua sobrinha.

Esta Salomé pediu a Jesus para seus filhos sentarem-se no seu reino um á direita e outro á esquerda (Mat. 20 v 21); ella seguiu Jesus desde Galiléa com outras mulheres que ministravam para o seu sustento (Mat. 27 v 55, 56 comparado com Marcos 15 v 40).

Ainda que alguns escriptores supõem que Salomé era irmão da mãe de Jesus, baseando-se em Matheus 27 v 56; João 19 v 25, esta suposição não é correcta, porque Marcos 16 v 1 junta Salomé com Maria mãe de Tiago.

Em Matheus 27 v 56, Salomé é separada de Maria mãe de Tiago, de José e a mulher de Zebedeu era Salomé, mãe de Tiago e João.

Seja irmã ou sobrinha de Maria, mãe de Jesus, seu filho teve o privilegio de receber das mãos de Jesus o mandato de cuidar de sua mãe como mãe d'elle, João, e ella de cuidar d'elle como seu filho (João 19 v. 26, 27). Maria não se tornou por este acto de Jesus mãe dos christãos, mas sendo viúva e pobre, precisaria de quem cuidasse d'elle, e para isso João, que era apostolo e o discipulo amado, o unico apostolo que esteve junto á cruz e acompanhou Jesus desde o Gethsemane como até ao tribunal e á cruz. Sua mãe também esteve junto á cruz e no dia da resurreição de Jesus veio com outras mulheres trazer aromas para embalsamar o corpo de Jesus (Marcos 16 v 1).

Não achamos no evangelho que Sa-



DE PORTUGAL

Literatura Christã



A obra evangélica no velho ninho da estirpe lusitana, estirpe que hoje se estende da Califórnia a Ceilão e a Timor, e do rio Minho em Portugal ao lago Mirim no Rio Grande do Sul, tem um dos seus principais esteios na literatura.

A base da Obra é a Palavra. A Palavra falada, na leitura, exposição e comentário, no púlpito, na escola dominical, nos cursos especiais; a Palavra escrita, difundida integra ou em porções, por mão dos colportores e todos os outros meios de transmissão.

Pois a venda das Escrituras na velha Patria Portuguesa tem excedido todas as expectativas! Não ha mãos a medir. Não ha edições que cheguem. O colportor Arduino Correia era o primeiro durante anos, nessa venda. Antigo polícia civil, homem activo e insinuante, excedeu os velhos colportores que haviam em várias épocas batido o «record», como o sr. Romão Peres, actual superintendente da escola dominical da Estefânia e o falecido Braulio José Ferreira da Silva, ultimamente pastor baptista.

Voltando ao sr. Arduino: era ele o detentor da maior acção de colportage bíblica, assim como o sr. Inacio Ernesto Serra, activo alentejano, com seus olhos duma vivesa estranha e o seu colete de peles, o era dos tratados evangelicos que tem espalhado por todo o país. Surgiu nessa altura como colportor o sr. José Rodrigues Couto que num mês o bateu com uma venda até então nunca excedida em Portugal. Em breve o sr. Arduino reconquistava a sua posição com uma venda ainda maior!

Entretanto um jovem convertido nas Termas de S. Pedro do Sul e auxiliar do trabalho nas nossas igrejas, actualmente instrutor na escola dominical de Chelas, em duas semanas do mês corrente atingiu a cifra de 120 escudos de vendas. O sr. António Lourenço, colportor da Sociedade Escocesa, vendendo Bíblias a tratados em boa quantidade, vai pelo norte fazendo um trabalho quase tam bom em quantidade como a do sr. Gil; e o sr. Roberto Moreton, nosso bom amigo, agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira,

vê-se em sérios embaraços para recompor os *stocks* de livraria a caminho do esgotamento! Aleluia!

Claro que não se deve inferir de aqui que andem em luta acesa os colportores da Sociedade Bíblica, mas que o povo português, muito mais liberto da paixão política que o assoberbara, sente renascer o instinto metafísico e busca a verdade e a consolação que por Cristo veio, de além do Azul.

Entretanto as velhas edições de tratados esgotam-se. O «menino da mata» continua saído em numero duns 40.000 exemplares por ano; o «Peregrino» de Buyan logra edições successivas, do Hinário geral português já não ha conta das edições e menos ainda das tiragens; «O Futuro dos Povos Católicos» apesar de antiquado em certos factos, continua flagrantemente de actualidade nos seus conceitos, ainda depois da conflagração europeia e muitas outras novelas vertidas ou originais; livros didáticos ou de conforto; folhetos de propaganda e de catequese, tudo tem a sua procura e extracção, é certo que principalmente devido ao grande mercado brasileiro.

Uma coleção de cartões de boas-festas e congratulação estará completamente esgotada antes do Natal. Têm esses cartões textos bíblicos e estâncias poéticas, como os ingleses, o que entre nós foi novidade. No prelo está uma colecção de quadros intitulada «A História Sagrada para o povo decorar; composta e dada à estampa por E. M.» Foi esta colecção preparada em vista dos muitos pedidos feitos aos colportores pelo povo das aldeias.

Em projecto tem a Livraria Evangélica um volume de «História da Igreja» até à Reforma — visto que da Reforma existe a bela história de Lindsay, pela mesma casa editada, e a de Aubigné, publicada pela Sociedade Americana de Tratados. Projecta igualmente publicar uma apologética da autoria do rev. Móta Sobrinho, que ao tempo que se annuncia deve estar já quase pronta, e um Dicionário Bíblico.

O que de bom e de grandioso se

Notas & Excerptos

Aos nossos amigos e assignantes que nos têm enviado saudações e cumprimentos de Boas Festas, retribuimos a gentileza, desejando-lhes felicidades e as mais ricas bençãos do Senhor durante o corrente anno.

*
* *

Em Petropolis, pronunciou um bellissimo discurso por occasião das festas do Natal, o ex-padre franciscano João Trentino Ziller, que ha apenas, uns dois mezes uniu-se a Igreja Methodista local.

Quando fez sua profissão de fé deu em phrases commoventissimas, as razões por que abandonou a Igreja Romana e terminou sua declaração fazendo a seguinte supplica:

«A Deus eu rogo para que possa o padre com a mesma sinceridade com que prégou outr'ora, pelos pampas e pelos sertões, o Christo de Roma, prégá-lo de novo, pelos sertões e pelos pampas, o Christo dos Evangelhos».

O ex-padre Ziller em 1903, foi enviado como missionario ao Estado de S. Paulo, onde exerceu o cargo de consultor geral, tendo sido anteriormente lente de theologia dogmatica e pastoral no seminario de Trento.

Só dez annos depois de largar a batina é que resolveu acceitar o evangelho o que bem prova não haver entrado para a Igreja Evangelica para poder casar-se.

*
* *

Durante a guerra a Sociedade Biblica Americana poz em circulação entre soldados e marinheiros 4.558.871 exemplares das Escripturas Sagradas.

*
* *

A apparente desolação da Palestina e a falta de industrias, nas quaes o povo poderia ser empregado, segundo se acredita, fará com que muitos percarn o desejo de emigrar.

*
* *

Na visita que o presidente Wilson fez ao papa Benedito XV, ao despedir-se, disse-lhe:

«Agora vou visitar os meus irmãos na fé, os representantes das igrejas evangelicas na Italia».

«Estimo que seja muito prospero na sua vista aos *nossos irmãos protestantes*, respondeu-lhe affavelmente o Papa, o mesmo que pouco antes alcunhára os mesmos protestantes italianos de roubadores da fé e, num discurso aos auxilia-dores da propaganda em 1917, insistira na necessidade dos catholicos romanos se empenharem para a completa destruição do protestantismo em Roma.

Terá o *infallivel* mudado de crença?

*
* *

A Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, desistiu delicadamente da offerta de um terreno que o governo lhe fez, para construção de sua nova e sumptuosa séde, preferindo adquirir um terreno com seus proprios recursos.

E' um verdadeiro contraste ao pedido de dois mil contos que os catholicos fizeram ao governo paulista para a criação duma cathedral.

*
* *

Tem sido notorio o effeito contraproducente da guerra movida ao matutino carioca *A Razão*, peio clero romano.

Com o tolo espantinho da excom-munhão cuidou o cardeal que conseguiria amedrontar os leitores da apreciada folha e assim se vingaria do que, pelas suas columnas, tem sido publicado contra os padres e os erros de Roma.

Foi infeliz o alto representante da Curia Romana.

Numa linguagem pouco compativel com a posição dum pastor d'almas, tentou sublevar o povo contra o director d'«A Razão», dizendo entre outras cousas que era um estrangeiro renegado.

O valente matutino redobrou de energia nos ataques ao cardeal e ao clero e provou a tolice, o despeito da arremetida ao director d'«A Razão».

E o facto dessa folha augmentar sua tiragem, ao envez de diminuir, é bem significativo. Prova que o povo brasileiro, em regra, não está mais resolvido a ser tratado como creança, a quem se pode embahir com caraminholas.

*
* *

A attitude defensiva das igrejas evangelicas do estado de S. Paulo têm

sido objecto de apreciação dos crentes no Brasil. Na defesa dos principios do evangelho, sob uma orientação segura, têm sabido sustentar a campanha, cujo inicio, todos sabem, é uma resultante das conferencias do dr. Victor de Almeida.

Agora é que a Aliança Evangelica, no Rio de Janeiro começa tambem a se movimentar no mesmo sentido, e, n'uma de suas ultimas reuniões resolveu fazer uma propaganda evangelica pela imprensa.

* *

Antes da guerra a distribuição das Escripturas Sagradas pelo mundo inteiro attingiu a 30.000.0000 de exemplares, hoje é maior.

* *

A lingua Chinezta é uma das mais difficeis. O alphabeto é complicadissimo. Cada palavra é representada por caracteres distinctos que orçam para mais de dez mil. Os proprios chinezes lutam com difficuldades para se iniciarem no estudo das letras. Aos europeus falta coragem para tentar semelhante tarefa. A percentagem de analphabetos é enorme. Trata-se, agora de reformar a orthographia chinezta adoptando o systema phonetico de symbolos.

O ministro da Educação já deu o seu *placet*. A nova orthographia emprega apenas trinta e nove symbolos ou letras, das quaes vinte e quatro são inicias, trez mediaes e doze finas. Combinadamente, todas as palavras chineztas podem ser representadas por meio deste alphabeto. Reina grande enthusiasmo por este melhoramento da lingua chinezta. Muitos antevêm, para breve, uma nova época na historia do ex-Celeste Imperio, e os missionarios descortinam novos horizontes para a diffusão da Biblia. O evangelho de S. Marcos foi o primeiro livro a ser impresso, segundo a nova orthographia, pela Sociedade Biblica Britannica de Londres.

«O denominacionalismo é como a orchestra de uma igreja», disse alguem, cada denominação contribuindo com alguma coisa para a verdade inteira, mas nenhuma denominação contribuindo com

toda a verdade. E' como as folhas de um livro, cada uma contendo a sua propria mensagem, sendo encadernadas em um só volume contribuindo com a mensagem inteira do volume.»

Mais ha creaturas que não entendem assim. Ha dellas até que, por possuirem a folha que contem o prefacio, julgam ter em possessão o inteiro volume da verdade christã, chegando mesmo a desprezar e carregar de anathema as outras folhas do immenso volume. Era bom que reflectissem um pouquinho sobre as palavras supra-mencionadas. Operaria nelles de certo, um incalculavel bem.

..

Um irmão, cujo nome não deseja que declinemos, fez a generosa, offerta de cem contos de reis a Igreja Fluminense.

O exemplo pode ser seguido por todos. Não nos referimos ao avultado da offerta, mas a liberalidade comprovada do offertante. Cada um proporcionalmente as suas forças pode ser liberal para a causa de Deus. Nem mesmo o que carece de auxilio, vive na mais extrema pobreza tem razões para se furtar ao dever sagrado de contribuir principalmente para sua igreja.

A viuva a quem nosso Senhor Jesus Christo teceu honroso elogio, envergonha, reprova, condemna aos que absolutamente não contribuem para as despesas do trabalho de Deus.

..

O irmão sr. Angelo Garcia esteve no vapor *Poconé* sinistrado por violento incendio originado nas suas carvoeiras, logo após sua saída de nossa Guanabara.

Os jonaes deram informes sobre a occorrendia.

O vapor foi soccorrido a tempo e reconduzido para nosso porto, sendo desembarcados todos os passageiros. O snr. Garcia destinava-se a Portugal, onde ia ajudar no trabalho de evangelisação, por conta da nossa Missão Evangelisadora.

..

A Junta da União de nossas igrejas, em sessão regular de 8 do corrente, approvou o novo modelo de cartas para

membros e de livro para rol. Vão ser mandados á impressão.

Os estudantes do nosso Seminario Evangelico, foram passar as ferias nos campos de trabalho. Em S. Paulo — Augusto d'Avila, campo do rev. Bernardino Pereira; no Paraná, Paulo Hecke, campo do rev. Souza; em Cabo Frio, Alfredo Azevedo, campo do rev. Souza; João Corrêa, campo do rev. Manoel Marques; Ismael da Silva, Annibal de Oliveira, João Mazzotti Junior e Silas Mazzotti, Districto Federal e suburbios e Niteroi, á disposição dos respectivos pastores.

Paraná

Illmo. snrs Redatores d' «O Christão».

Venho com prazer communicar-vos que chegou a bordo do Itassucê, no dia 23 do corrente o seminarista snr. Paulo Hecke.

Este bondoso irmão que se acha em goso de ferias, vem bem disposto, durante estes dias a trabalhar em nossa Igreja pela diffusão do evangelho, como tambem na congregação de Curitiba.

Queira o Senhor abençoa-lo ricamente durante os dias que estiver entre nós, sendo o seu trabalho para honra e gloria de nosso Senhor Jesus Christo.

Paranaguá, 23 de Dezembro de 1919.

Do imão em Jesus,

Aristides Ribiche.

A FE'

Eu sou a fé. Das tres irmãs
Occupo este lugar primeiro;
Pois vês, neste meu rubro manto
O rubro sangue do Cordeiro.

Ao pé da cruz surgi outi'ora
Rasgando as trevas qual pharol
Que aponta o rumo, ao navegante,
D'um bello e proximo arrebol.

Com minha luz dissipo as brumas
Que a vista toldam do metal,
E as coisas invisiveis mostram
Do mundo alem celestial.

Orlando Ferraz.

Igreja do Encantado

O lançamento da Pedra Fundamental da sua Casa de Oração

Não podiamos deixar sem registro a festa promovida pela Igreja do Encantado, ao lançar a pedra fundamental de sua futura casa de oração. A solennidade realisou-se no dia 15 de Novembro e teve o concurso de diversos ministros e de grande numero de pessoas das igrejas evangelicas. A abertura da kermesse foi feita pelo rev. Hippolyto de Campos.

O discurso official foi confiado ao dr. Francisco de Souza. Sobre o suggestivo thema—«Casas de madeira e casas de pedra»—discorreu com proficiencia, prendendo a attenção do grande auditorio. Usaram da palavra pronunciando bons discursos os seguintes: drs. Mendonça Lima, João Tavares, Ricardo Petrowsky.

No programma tomaram parte os srs. Manoel Martins, Ismael da Silva Junior e João C. da Silva.

Os côros das Igrejas Methodista de Cascadura e do Campinho e Baptista do Engenho de Dentro foram ouvidos com muito agrado pela assistencia.

A's 13 horas, o dr. Francisco de Souza deu começo á solennidade do lançamento da pedra.

Fez-se ouvir o corço da igreja Baptista em dois bellissimos hymnos.

Sorteado o primeiro tijolo a ser empregado na construcção da nova Casa de Oração, coube ao n. 52, pertencente a irmã d. Lydia Dias da Silva.

Em seguida, foram collocados na urna os seguintes objectos:

31\$740 em dinheiro de valores diferentes, uma Biblia, um psalmo de hymnos, Artigos da Breve Exposição, «O Christão», o Expositor Christão, o Puritano, o Jornal Baptista, um estatuto da Igreja E. do Encantado, uma lista de membros da mesma, commissionados á construcção, o Estandarte Evangelico, um estatuto da Igreja do Campinho, «O Norte Evangelico», todos os jornaes do dia, a lista do sorteio do tijolo, um estatuto da Soc. de Senhoras da I. do Encantado, uma lista de socios do Esforço Christão, um exemplar das Porções Escolhidas, 8 apolices do Banco União

Fraterna pertencentes aos irmãos: Ismael C. da Silva, Ismael C. da Silva Junior, João Cardoso da Silva, Eliza B. da Silva, Zenaide Silva, Lahir Silva, José Luiz de Oliveira, e d. Maria Silva, na importância de 1:050\$000 que foram offerecidos por estes irmãos para o fundo de edificação do novo templo.

Foi lida uma carta do rev. Antonio Marques apresentando os motivos de sua ausencia e saudando a Igreja do Encantado.

Fizeram ainda saudações, o dr. Souza pela Igreja Fluminense e pelo seminario, rev. Jonathas, pela Igreja da Piedade um irmão cujo nome nos escapou, pela congregação de Bento Ribeiro; o dr. João Felix da Rocha, que fez uma bella exhortação á igreja, e o presbytero Salustiano Cezar, pela igreja de Bangú.

E' digno de nota o concurso que prestou o rev. Jonathas T. Aquino.

A's 19 horas prégoi um edificante sermão a mais de 200 pessoas, que foi ouvido com a maxima attenção e prazer.

O dr. Souza baptisou as seguintes pessoas: sra. Christina Menezes e srs. João Heitor Jendiroba e Armando Camillo.

oooooooooooooooo

Encerramento das aulas do Seminario

No dia 20 do preterito o nosso Seminario terminou seu primeiro anno lectivo á segunda turma de aspirantes ao Seminario, promovendo uma magnifica sessão de encerramento.

Os trabalhos foram presididos pelos drs. Francisco de Souza e Henrique Jardim, sendo que o primeiro fez o discurso official. O rev. Fortunato da Luz fez a leitura das notas historicas do Seminario e o rev. Jonathas d'Aquino dirigiu uma fervorosa supplica a Deus.

Durante a sessão fizeram-se ouvir em bellos hymnos, cantados harmoniosamente, os excellentes córos das Igrejas do Encantado e da Piedade que muito brilho emprestaram a solennidade. O rev. Alexandre Telford usou da palavra para emittir idéas muito apreciaveis.

Pelo dr. Jardim foi muito bem referido o verdadeiro gráo de desenvolvimento dos alumnos. Fizeram saudações os pastores presentes por suas respecti-

vas igrejas e congregações e pela Classe n. 1 da Igreja Fluminense, sr. João de Brito Gomes; pela Igreja Presbyteriana do Cajú, sr. Virgilio Brito.

O alumno Augusto d'Avila numa breve allocução, cheia de entusiasmo e de phrases de verdadeiro affecto, falou em nome de seus collegas de turma.

A Igreja do Encantado presenteou o seminarista Ismael da Silva com uma lembrança, como uma recompensa pela sua applicação aos estudos.

Este nobre gesto da Igreja offertante foi muito apreciado por todos e oxalá que todas as igrejas imitem o exemplo.

Concluído o programma foi offerecido a todos pelo sr. Benjamin Ferreira uma chavena de chá e doces.

Um photographo e um representante do apreciado diario «O Jornal» estiveram presentes, photographando a assistencia e tomando as competentes notas.

oooooooooooooooo

Congregação de S. Gonçalo

Dilectissimo «O Christão»:

O dia 9 de Novembro p. p. foi bastante alegre para a novel congregação evangelica da rua João Baptista (Neves), é que uniram-se a Igreja do Senhor, por profissão de fé e baptismo as irmãs Francisca da Cunha Lecker e Felismina Vargas da Cunha.

Tambem o 7 de Dezembro corrente não foi menos festivo para a dita congregação, pois se uniram a grei de Christo. os irmãos Blandino de Andrade, Francisco Gonçalves Amarante e Maria Rosa da Conceição Amarante, sendo que os dois ultimos venceram uma grande difficuldade, por 51 annos viviam casados illicitamente, não podendo se aproximarem da mesa do Senhor como desejavam. Que fazer! chamaram os officiaes do registro civil á sua residencia e legalisaram o matrimonio em 25 de Novembro findo, aos 74 annos de idade. Assistiram o acto civil, dois officiaes da Igreja de Niteroi. O baptismo dos alludidos irmãos foi administrado pelo rev. Fortunato da Luz, pastor da Congregação.

O mesmo pastor honrou a citada congregação com o inicio duma festa ás crianças no dia 31 de dezembro, cognominando-a *Echos do Natal*.

Noticias da Seara

Congregação E. do Mambucaba—E. do Rio—Presado irmão rev. Fortunato Luz, M. D. Redactor chefe do sympathico quinzenario «O Christão».

Peço publicar a noticia abaixo:

Felizes para nós foram os ultimos dias do anno de 1919, pois tivemos a amavel visita do seminarista João Corrêa d' Avila, o qual em obediencia a ordem do nosso pastor rev. Marques nos veio trazer palavras de conforto e alegria transmitindo-nos mensagens, preciosas da palavra de Deus que serviram para augmentar a nossa fé na pessoa de nosso Salvador.

No dia 26 de Dezembro, debaixo de um grande temporal chegava em nossa casa o estimado irmão que apesar de tudo sentia-se satisfeito por estar em companhia dos seus humildes irmãos.

O mensageiro do Evangelho logo que chegou pregou em nossa congregação a um grande numero de pessoas que anciosos aguardavam a sua chegada; e assim em todos os dias que aqui esteve se manifestou incansavel no desenpenho de sua missão.

No dia 31, tivemos o culto de vigilia o qual esteve animadissimo.

O seminarista Corrêa apresentou-nos uma importante mensagem considerando as bençãos recebidas durante o anno findo, tomando por thema uma parte do versiculo 7 do cap. 1, do livro do propheta Nahum, O Senhor é bom. Muitos irmãos por essa occasião falaram da sua experiencia christã, houve tambem muitos recitativos.

O nosso irmão visitou S. Gonçalo onde pregou em casa de uma familia interessada no Evangelho.

Visitou outrosim Mambucaba, pregando ahi, 3 vezes, a grandes auditorio que attenciosamente ouviam a mensagem de salvação.

O irmão visitante sentiu-se satisfeito com o progresso do Evangelho nesse lugar.

Até que no dia 5, o irmão deixou-nos cheio de saudades na consideração dos momentos felizes em que passámos em sua companhia.

Terminando queremos agradecer o nosso caro pastor, rev. Marques por nos ter enviado esta fuziz visita, e desejosos

aguardamos outra occasião em que teremos de estar juntos outra vez.

Vosso humilde irmão em Christo e constante leitor,

Candido Venancio Bullé.

Congregação E. de Palmeira

— Muitas têm sido as bençãos do Eterno Pae dispensadas a esta joven congregação.

Como fôra annunciado, realisou-se no dia 1 de Novembro, a nossa kermesse, cujo producto, livre de todas as despesas foi de 127\$300 rs. Essa festinha foi effectuada na chacara de nossa mui prezada irmã d. Cotinha Ramalho, que juntamente com o seu digno esposo, snr. Octavio Ramalho, não poupou esforços para o bom exito da mesma.

Os crentes estão fazendo grande esforço para que seja reformada e augmentado o predio da congregação, até o fim do mesmo anno si Deus permittir.

Para esse fim, combinaram cada um, assumir o compromisso de 10\$000 rs. iniciativa esta que tem dado optimo resultado, estando quasi completa a quantia necessaria, que é approximadamente 400\$000.

O encarregado d'esta congregação, em companhia de alguns irmãos, realizou no domingo, 16 de Novembro, logar denominado «Venda do Leandro» um culto ao ar livre, distribuindo n'essa occasião a um bom auditorio, grande numero de folhetos de propaganda.

Este trabalho foi effectuado no terreiro fronteiro ao estabelecimento do nosso distincto amigo snr. João Ramalho, a quem muito agradecemos pela maneira captivante com que nos recebeu, e o carinho que a todos dispensou. Terminada a reunião no meio da mais fraternal alegria, o distincto amigo acima referido offereceu-nos uma lauta mesa de café e biscoutos, terminando assim o saudoso domingo de 16 de Novembro.

Em principios do mez passado mudou-se para a capital o nosso muito prezado irmão snr. João Cavalcanti, presbytero da Igreja do Riachuelo, que juntamente com a sua cara esposa, muito auxi-

liou a nossa congregação aqui, onde deixou muitas e fundas saudades.

Caçador — Deste lugar nos participaram os nossos amigos e irmãos, Onofre Pereira e Ottilia Pereira de Souza o nascimento de sua primogenita a quem deram o nome de Alair.

Tarituba — Desta congregação escreve-nos o irmão Snr. Candido Bullé, que o trabalho está animado.

Falleceu ali o irmão Francisco Paula d'Oliveira, que foi baptizado em Outubro, por ocasião da visita do pastor, rev. Manoel Marques.

O referido irmão era fiel.

Igreja Evangelica Fluminense

O Dia de Natal — Com o mesmo brilhantismo dos annos passados, a nossa E. D. commemorou este anno o dia do natalicio de N. S. Jesus Christo. A assistencia foi numerosa e a meninada sahuse bem nos seus recitativos.

O nosso irmão sr. Ellis discorreu com brilhantismo sobre «O Dom de Deus ao mundo»; o Departamento Primario cantou o hymno «Pequenos Raios» e o «Christo quer». Depois de observado todo o singelo programma, passou-se a distribuição de doces ás crianças e...aos adultos!

E. D. Vespertina — Essa Escola realisou, no dia 1º, a sua festa annual, que foi muito concorrida e animada. Aos alumnos assíduos e que mais se interessaram nos estudos, durante o anno passado, foram concedidos premios.

Deus haja por bem manter essa necola, que tantos resultados está apresetando.

O dia da decisão — De accordo com o Calendario da Igreja, observámos o dia da decisão, que este anno foi o 4º Domingo de Novembro.

O appello foi dirigido pelo sr. Young, que apresentou lições muito espirituales extrahidas da Palavra de Deus, arrancando as suas palavras lagrimas de muitos dos assistentes. Mais de quinze pessoas prometteram se entregar a N. S. Jesus Christo, e abraçando a salvação por Elle alcançada na Cruz do Calvario para quantos cream no seu nome.

O culto de vigilia — Foi tambem observado este anno, com o mesmo brilhantismo e animação. O pastor da Igreja lembrou alguns dos factos importantes occorridos durante o anno de 1919, e concitou os irmãos a se consagrarem mais ao serviço do Senhor e da sua Causa no anno de 1920.

A Ceia do Senhor — A' exemplo dos outros annos, a Ceia do Senhor foi celebrada no culto da manhã, no primeiro domingo deste anno. A igreja esteve representada por um grande numero de commungantes. O pastor da Igreja apresentou uma mensagem de elevada significação espiritual.

Depois do culto, foram recebidos por publica profissão de fé e baptismo quatro pessoas, cujos nomes publicaremos no proximo numero.

Eliminada — Foi eliminada a sra. d. Esther Rodrigues.

Movimento financeiro da Junta da União

Recebido pelo thesoureiro durante o mez de Novembro:

Igreja do Encantado, para Seminario.....	10\$000	
» de Paracamby, offerta de gratidão.....	100\$000	
Membro da Igreja de Cabuçu offerta de gratidão.....	2\$500	
Igreja de Niteroi, offerta de gratidão.....	55\$400	
Classe Organizada de Pendotiba, offerta de gratidão....	20\$200	
Igreja Fluminense, para a União.....	20\$500	
» » » o Seminario.....	27\$000	
Missão Evangelisadora.....	100\$000	356\$600

Recebido durante o mez de Dezembro:

Congregação de Bento Ribeiro, para o seminario.....	35\$400	
Igreja Santista.....	70\$000	
Congregação de Subaio, offerta de gratidão.....	8\$000	
Igreja de Caçador, offerta de gratidão.....	68\$000	
Igreja Fluminense, para o seminario.....	33\$300	
» » » a União.....	21\$900	236\$609
Total		572\$800

S. PAULO

A Escola Dominical da nossa Igreja, e a Escola Dominical da I. P. Unida do Braz, alugaram um salão especial para juntas fazerem a festa do Natal mais accessivel as creanças da visinhança, e assim foi que um programma bem elaborado, foi executado, sobre a presidencia do «leader» paulista de E. Dominicaes, Mr. H. Buswell, perante quasi 600 pessoas. Notadamente se impuzeram pela dicção, declamação e naturalidade, no recitar, as irmãsinhas, Ruben e Eunice d' Oliveira.

A sra. Esther Silveira, fez um breve discurso de reconhecimento ao irmão Buswell pelos seus esforços em favor da Escola Dominical.

Como chapa official terminou-se a festa com distribuição de balas.

Ribeirão Pires — Também brilhou na comemoração do Natal, no domingo 28. A festinha ali foi notavel, visto ser a primeira, e as creanças, sao novas no conhecimento, de hymnos e poesias e filhas de paes que só agora estão ouvindo o Evangelho. Mais de 100 pessoas assistiram a festa e ouviram attentiosamente um pequeno discurso do rev. Bernardino Pereira. A festa foi organizada pelo irmão João Teixeira, com o auxilio de algumas pessoas de S. Paulo. Foi indubitavelmente um momento de felicidade para todos que assistiram a festinha que foi abrilhantada com duettos e tercettos cantados por moças crentes de S. Paulo. Houve distribuição de brinquedos e balas ás creanças. Deus abençõe este trabalho.

— Domingo 28, prégou de manhã e á noite, edificantes sermões o rev. Bernardino Pereira.

— O culto de vigilia, foi dirigido pelo irmão Matheus Thomson.

— A Igreja em sua sessão, e de accôrdo com a Superintendencia da E. D. resolveu, estabelecer o horario da manhã, nos domingos, como segue: Escola Dominical, ás 8.45 e culto a Deus, ás 10 horas.

Andarahy

O trabalho do Andarahy que estava, até então um pouco paralysado, agora está se desenvolvendo bastante. A assistencia nunca é inferior a cem pessoas. Ainda no domingo 23 do preteri-

to, o seminarista Augusto d'Avila teve o prazer de transmitir a mensagem divina a um auditorio de mais de 130 pessoas.

A E. Dominical, que tem como superintendente o incansavel irmão Alvaro de Mattos, está funcionando com cinco classes regulares. No dia 7 de Novembro, o rev. Ramalho organizou a Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Congregação do Andarahy, a qual, assim ficou constituída: Pres: Izabel de Mattos; vice: Esmeria Paula; 1ª secr. Judith Pereira Ramalho; 2ª Gertrudes Cabral e thes: Ermelinda Pereira e como socias, Carmem Alvares, Ermelinda Rodrigues Pereira, Dolores Alvares, Rosa Ferreira, Isolina Toledo, Rufina de Mattos, Oscarina Lessa Pereira, Ludovina Monteiro, Francisca Marques, Jovina Sant'Anna e Emiliana dos Santos. O fim desta Sociedade é auxiliar o trabalho evangelico do Andarahy, não somente convidando pessoas para ouvirem acerca de Jesus, mas também, com o producto de talentos, offertas e kermesse auxiliando as despesas da Causa.

(Do correspondente).

FESTA ESCOLAR

Em additamento a noticia dada sobre a festa da escola diaria da Igreja de Niteroi, temos a acrescentar que o rev. Fortunato presidiu a parte religiosa e fez um breve discurso sobre a Educação. Também saudou effusivamente a Igreja de Niteroi pelo exito conseguido no primeiro anno lectivo de sua escola, o dr. Francisco de Souza que em companhia de sua esposa compareceu a bella festa.

Garboso e correcto desempenho deram os alumnos a parte do programma que lhes foi confiado.

Ao piano fizeram-se ouvir Eunice Barboza, a juvenil Irene Marques e a menina Judith Barboza com muitos applausos de assistencia.

Tambem acompanhou as canções e hymnos do programma a senhorinha Jessie Kormack.

A directora d. Amalia Andrade e sua irmã, professora Carolina Coelho receberam muitos cumprimentos pelo exito conseguido no preparo dos alumnos.

Pelos Lares

Os irmãos Julia Rocha Pombo Bond e Aristoteles Bond, residentes á rua Dr. Garnier, 205, Jockey Club, nos participaram o nascimento de sua filhinha Evangelina.

Gratos.

*
* *

Esteve em festas, no dia 14 de Novembro a povoação de Piraná, por motivo da recepção feita ao rev. Antonio Mello de Carvalho, que casou-se civilmente em Nova Cruz (Rio Grande do Norte). Grande parte da igreja de Monte Alegre foi esperal-o em sua nova residencia, em Piraná, onde effectuou-se a cerimonia religiosa.

*
* *

No dia 10, nasceu a menina Ruth, filha do irmão Calvino Leite e sua senhora d. Amelia Leite, residentes em Santos,

Que o Senhor abençõe os paes e a recém-nascida.

*
* *

Os irmãos Nelson Lobato e Olivia da Gloria Lobato estão radiantes pela chegada do seu primogenito ao qual puzeram o nome de seu progenitor.

O robusto menino é o primeiro neto dos irmãos presbytero Gloria e d. Corina Gloria.

*
* *

Esther é o nome da filhinha da irmã d. Thereza Moreira, da Igreja de Niteroi e do sr. Antonio Peixoto.

Nasceu no dia 25 do preterito.

*
* *

Em Pavuna, falleceu no dia 1 de Novembro, o prestimoso irmão Avelino Serapião. Muita falta tem feito. Deixou viuva e tres creancinhas.

Era um companheiro fiel no trabalho do Mestre.

*
* *

Continúa ainda em estado precario de saude, em Paracamby, a irmã d. Maria

Rodrigues da Costa, esposa do diacono José Mauricio da Costa. Que a vejamos brevemente restabelecida, são os nossos votos.

*
* *

Têm-se aggravado os soffrimentos da irmã Beibina da Luz (Ninita), esposa do rev. Fortunato da Luz, pastor da Igreja de Niteroi. Continúa em tratamento em Friburgo—E. do Rio.

*
* *

Em Campo Grande, no dia 26 de Setembro do anno findo, realisou-se o enlace matrimonial dos irmãos Francisco Martins Cardoso e senhorinha Adolphina Ferraz de Araujo. Officiou no acto religioso o rev. Jonathas d'Aquino.

*
* *

Em 4 de Outubro, no mesmo lugar acima, uniram-se em matrimonio os irmãos Julio Motta e senhorinha Ferraz de Araujo.

*
* *

No dia 13 do mez atrazado, falleceu nesta cidade o irmão Antonio Augusto do Amaral, membro ha quinze annos da Igreja Evangelica Fluminense. Victimou-o terrivel tuberculose. O finado foi por durante muito tempo professor da Escola Dominical Matutina e da aula de musica da referida comunidade, gozando de muita estima e consideração de todos os alumnos. O serviço religioso foi dirigido pelo pastor dr. Francisco de Souza. A sua esposa apresentamos condolencias.

*
* *

Tambem no dia 19 do corrente, deixou este mundo de misérias e lutas, com a idade apenas de 12 annos, a menina Elvira Ceconha, alumna da Escola Dominical da Igreja Fluminense.

O pastor dr. Souza compareceu ao enterro e, a pedido da familia, proferiu algumas palavras sobre o Evangelho, que foram ouvidas attenciosamente por todos os presentes.

A Escola Dominical fez depositar sobre o ataúde uma palma de flores naturais.

Aos progenitores de Elvira apresentamos sentimentos.

Orphanato de Copacabana

O Christianismo é a religião das boas obras.

Das boas obras, não como meio de salvação, de redempção, de reabilitação ao throno da Graça—doutrina acabadamente absurda, egoisticamente idiota de todas as regiões de humana procedencia—mas como reflexo dos ensinos, da vida de seu fundador—Jesus Christo, que continúa por todo sempre á testa de sua divina instituição. Das boas obras, cuja synthese é a caridade. A caridade, que é Deus, não pode senão ser o expoente do Christianismo—obra do mesmo Deus, em Jesus Christo, o Salvador unico, verdadeiro, de todo aquelle que, arrependido e crente, o aceita como tal. A caridade, está dito nas escripturas, jámais ha de acabar. E' eterna. E' da essencia da Divindade.

A caridade, ou o amor do proximo em sua verdadeira significação, só existe no Christianismo. Por isso, só após o estabelecimento do Reino Messianico na terra, é que começam a apparecer os estabelecimentos de caridade, hospitaes, asylos, etc. onde medram os principios do Evangelho, por força hão de surgir esses attestados do amor do proximo.

Em lugar da taberna, ver-se-á a escola. A substituir os salões de jogo, levantar-se-á o hospital, florescerão os orphanatos. E' que Jesus Christo, hontem como hoje, «percorre todas as cidades e aldeias, ensinando nas synagogas, e prégando o evangelho, e curando toda a doença e toda enfermidade...»

Entre as obras da mais legitima caridade, figura o Orphanato. Uma instituição que se destina a dar abrigo a individuos, que desde tenra idade ficam sem a protecção de seus progenitores, atirados a duras provações, jogados ao despreso, ao desamparo de toda especie—é, na verdade, uma obra grandiosa, evangelicamente sublime. Mas o Orphanato que nos suggere estas linhas á mais. Muito mais que isso. Porque nasceu, vive e viverá sob os auspícios do amor de Deus: é evangelico. Ali o pobresinho não só será acutelado da fome, da nudez, da miseria do corpo, mas gosará aos carinhos proprios de almas crentes, dos ensinos doutrinaes e praticos do Evangelho do Salvador. A par do cuidado do corpo, terá o da mente e o do espirito; tudo segundo o melhor, o mais seguro, e mais santificador methodo—o de Christo.

A Igreja Presbyteriana de Copacabana, pela iniciação de tão importante empreza de amor, e constantes esforços em leva-la a effeito dentro do minimo prazo, merece toda nossa sympathia. Sympathia evangelica: cooperação maierial e espiritual, dinheiro e oração. Que nenhum crente ou amigo da Causa lhe negue. Na medida de suas posses, auxiliem todos o Orphanato de Copacabana...

* *

Será necessario patentear a necessidade desta instituição?

A grandiosidade de seu objectivo?

E' passar a vista pela historia da dor, das desgraças de todos esses infelizes roubados na manhã da vida aos carinhos de seus paes, e ouvir lhes a palavra inarticulada do coração curtido na amargura do soffrimento, o suspiro pungente de saudade infindas...

E' lembrar o ensino, o exemplo de Jesus, que, ao deixar este mundo, assim disse acontecerá na sua volta:

«Vinde, benditos de meu Pae... Porque tive fome e destes-me de comer, sede e destes-me de beber, nú e me vestistes... Na verdade, que quantas vezes vós o fizestes a um destes pequeninos, a mim é que o fizestes.»

O objectivo do Orphanato de Copacabana é cuidar de Jesus. Directamente do Salvador.

Rio, dezembro, 1919.

Pinheiro Manso.

Relação dos donativos recebidos até 30 de Novembro de 1919:

Publicado nas Revistas das Missões dos mezes de Julho e Outubro. 2:965\$200; Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Igreja E. de Copacabana (6º anniversario) 662\$000; recebido de Octavio da Silva Bastos, 10\$000; lista n. 22 a cargo da senhorita Eunice O. Lima, 130\$000; recebido do dr. Carlos Peixoto 20\$000.

Mensalidades:

Recebido de José Gomes—Novembro 5\$000; de Dalila Crutinho, 5\$000; de Graciema H. Figueiredo, 5\$000; de Sebastiana Stampa (doces) 10\$500; de d. Felisbella Kopke, 10\$000. Recebido anenymo, por intermedio da Soc. A. de Senhoras da E. E. Copacabana, 50\$000; de anonymo, por intermedio do rev. Alvaro Reis, 200\$; de Pedro Perestrello da Camara—Maio a Novembro, 700\$; Con-